

Conceitos fundamentais

Sobre os conceitos fundamentais, vd. Wilber, Ken. Introduction: integral approach. In: Ken Wilber. Integral Spirituality . A Startling New Role for Religion in the Modern and Postmodern World. Shambhala, Boston, 2006. [Livro já traduzido para o português: Espiritualidade integral. Uma nova função para a religião neste início de século. São Paulo: Aleph, 2007].

Os conceitos fundamentais são também referidos como AQAL (pronunciado ahqwul): todos quadrantes (all quadrants), todos níveis (all levels), todas linhas (all lines), todos estados (all states), todos tipos (all types), (Wilber, Integral spirituality, p. 18).

Estados de consciência

“As grandes tradições de sabedoria (misticismo cristão, vedanta, budismo vajrayana e kabala) afirmam que os três *estados naturais* de consciência – vigília, sono e sono profundo sem sonho – contêm, de fato, um tesouro de sabedoria e despertar espirituais” (Wilber, Integral spirituality, p. 4).

Estados não-naturais de consciência: estados meditativos, estados alterados, isto é, induzidos por droga, e experiência de pico.

Os estados de consciência são acompanhados de seus respectivos corpos (kosha, segundo a tradição do vedanta advaita), ou seja, os veículos utilizados por esses estados para expressar sua atividade. Assim, temos o corpo denso para a vigília, o corpo sutil para o sonho com sonhos e o corpo causal para o sono sem sonhos. Em termos modernos o cérebro reptiliano corresponde a um tipo de consciência centrada em impulsos de fome, comida, sensações fisiológicas. Ele corresponde a uma consciência concentrada no “eu” e no corpo denso. Já o sistema límbico mamífero, em virtude de sua maior complexidade, abriga um nível de consciência mais sofisticado de sentimentos, desejos, impulsos sexuais e carências. Aqui há um suporte objetivo para uma consciência que transita do “eu” para o “nós” e para o corpo sutil.

Já o cérebro triuno com o neocortex tem uma consciência de alcance planetário, levando em consideração para suas ações o planeta como um todo. Um tal tipo de consciência e sua forma objetiva de manifestação começam a tatear e explorar o corpo causal (Wilber, Integral spirituality, p. 17s.). Aqui já esbarramos em um ponto a ser aprofundado por ocasião do estudo dos quadrantes: o lado subjetivo singular, quadrante superior esquerdo, e o lado objetivo singular, quadrante superior direito. Vd.mais abaixo [quadrantes](#).

Vale ainda lembrar que Sócrates foi instado, em sonho, repetidamente a filosofar (Fédon, 60e – 61a). O mergulho no âmbito das esferas de atuação do sutil e causal é fonte de enorme criatividade, renovação e revigoramento.

Níveis (estágios) de consciência

Enquanto os estados de consciência são passageiros, os níveis (estágios) de consciência são permanentes: exemplo, a linguagem. Estágios representam uma aquisição permanente e transformam em traços permanentes estados transitórios.

A quantidade dos níveis de consciência depende das pretensões das teorias. O sistema de chakra, por exemplo, lida com sete níveis. Uma outra concepção lida com três níveis: corpo (olhos da carne), olhos da mente (mente) e olhos do espírito (espírito).

O termo “estágio ou nível” indica nível de organização e complexidade. Por exemplo: a seqüência átomos, molécula, célula e organismo implica uma crescente complexidade. Ele também significa que a crescente complexidade envolve qualidades emergentes, saltos de desenvolvimento. Mais detalhes sobre os níveis ou estágios de consciência, clique [nove níveis/estágios](#).

Linhas de desenvolvimento da consciência

As linhas de desenvolvimento podem ser comparadas com as correntes que atravessam um rio (níveis de desenvolvimento da consciência). Elas são as múltiplas inteligências que percorrem todas os níveis ou estágios de desenvolvimento. Exemplos de linhas de desenvolvimento são inteligência cognitiva, moralidade, inteligência musical, inteligência nas relações interpessoais. As linhas de desenvolvimento também apresentam crescimento e desenvolvimento e, por isso, navegam através dos níveis de consciência. Isto implica em dizer que um indivíduo pode estar bem desenvolvido, por exemplo, na linha cognitiva, medianamente desenvolvido na linha da moralidade e muito pouco desenvolvido em inteligência musical.

“Em certos tipos de treinamento psicológico e espiritual, você pode ser introduzido ao espectro integral de **estados** de consciência e experiências corporais desde o início – tais como, experiência de pico, estado meditativo, visão shamânica, estados alterados de consciência, etc. A razão pela qual essas experiências de pico são possíveis é a seguinte: muitos dos maiores estados de consciência (tais como, vigília-grosseiro, sonho-sutil e causal-sem forma) são possibilidades sempre presentes. Assim, você pode muito rapidamente ser introduzido a muitos estados **superiores** de consciência.

Você não pode, todavia, ser introduzido a todas qualidades de **estágios superiores**

sem crescimento real e prática. Você pode ter uma experiência de pico de *estados* superiores (como, p. ex., ver uma luz interior sutil ou ter um sentimento de unidade com toda natureza), porque muitos estados são sempre presentes e, assim, podem ser vivenciados em uma experiência de pico agora mesmo. Mas você não pode ter uma experiência de pico de um *estágio* superior (tal como ser um pianista de um nível que seja capaz de dar um concerto), porque estágios se desenvolvem sequencialmente e levam um tempo considerável para desenvolver-se. Estágios são construídos com base em seus predecessores de modo muito concreto e, assim, não podem ser saltados: átomos, moléculas, células e organismos. Assim, você não pode ir de átomos para células e saltar moléculas.

No entanto, com prática repetida de contato com estados superiores, seus próprios estágios de desenvolvimento tenderão a desdobrar-se de um modo muito mais rápido e fácil ... Em resumo, você não pode saltar *estágios*, de fato, existentes, mas você pode acelerar seu crescimento através deles mediante o uso de vários tipos de práticas-de-*estados*, tais como meditação” (Wilber, *Integral spirituality*, p. 10s).

V. psicógrafo na pg. 10 de *integral spirituality*. Uma cópia desse material será distribuída em sala de aula.

Tipos

Tipos se referem a itens que estão presentes virtualmente em todos estados e estágios. Por exemplo, o tipo masculino e o tipo feminino. Wilber ilustra os tipos com base nos trabalhos de Carol Gilligan sobre o desenvolvimento moral de homens e mulheres.

Tanto homens quanto mulheres atravessam os níveis de desenvolvimento da moral: egocêntrico, convencional e mundicêntrico. Fazem-no, contudo, de um modo diferente. Mulheres passam por eles privilegiando relacionamento, cuidado com os outros, responsabilidade, comunhão, conexões e contato sensível, ao passo que o homem, por sua vez, sublinha a importância de autonomia, justiça, direitos, individualismo, regras e o olhar. Os homens tendem a ferir os sentimentos para salvar as regras, enquanto as mulheres tendem a ferir as regras para salvar os sentimentos.

Quadrantes

(fonte: Integralworld.net – [Exploring theories of everything](http://Integralworld.net) – portuguese section;
v. tb. Integral spirituality, ps. 21 e 22)

SUPERIOR ESQUERDO Interior-Individual	SUPERIOR DIREITO Exterior-Individual
INFERIOR ESQUERDO Interior-Coletivo	INFERIOR DIREITO Exterior-Coletivo

O quadrante **SUPERIOR ESQUERDO** cobre os aspectos interiores-individuais da consciência humana, como estudado pela psicologia do desenvolvimento, tanto na sua forma convencional quanto contemplativa.

O quadrante **SUPERIOR DIREITO** cobre os aspectos exteriores-individuais da consciência humana, como estudado pela neurologia e ciência cognitiva.

O quadrante **INFERIOR ESQUERDO** cobre os aspectos interiores-coletivos da consciência humana, como estudado pelas ciências da cultura: psicologia cultural e antropologia.

O quadrante **INFERIOR DIREITO** cobre os aspectos exteriores-coletivos da consciência humana, como estudado pela sociologia.

A cultura Ocidental tende a super enfatizar os quadrantes do Lado Direito (ciência do cérebro, sociologia), e negligenciar os quadrantes do Lado Esquerdo (introspecção, cultura humana).

O modelo integral da consciência compensa esse desequilíbrio ao apontar a importância dos quadrantes do Lado Esquerdo.

Uma maneira de compreender o modelo dos Quatro Quadrantes é ver o quadrante **SUPERIOR ESQUERDO** como primário e os outros três quadrantes como as várias maneiras que a consciência humana individual está condicionada pelo cérebro físico,

influências culturais e estruturas sociais.

Uma visão mais radical é ver os Quatro Quadrantes como as quatro maneiras nas quais o Espírito Universal simultaneamente se manifesta.

Todos os quadrantes interagem mutuamente um com o outro. Um estágio específico do desenvolvimento individual (p. ex. mente abstrata) se reflete em um estágio de desenvolvimento neurológico (p. ex. o neocórtex), um estágio de desenvolvimento cultural (p. ex. racionalização) e um estágio de desenvolvimento da sociedade (p. ex. industrialização).

Texto sobre os quadrantes foi traduzido por Priscila e Moacyr Castellani www.psicologiaintegral.com.br

Cada quadrante consiste de vários estágios, de tal forma que a combinação dos quadrantes com os níveis gera a abordagem AQAL: todos quadrantes (all quadrants), todos níveis (all levels), todas linhas (all lines), todos estados (all states), todos tipos (all types), (Wilber, Integral spirituality, p. 18). [Mais detalhes sobre os quadrantes será discutido em sala de aula].

Observação:

Não abordo aqui outros conceitos fundamentais da teoria de Wilber desenvolvidos no livro “Espiritualidade integral”, tais como perspectivismo integral, pluralismo metodológico integral e matemática integral de perspectivas primordiais (Wilber, Integral spirituality, p. 33-49).